



As datas entre colchetes foram arbitradas de acordo com os acontecimentos relatados nos discursos

Nº: 166

Título: Prefeitura despacha em Campo Grande - Prefeito Marcos Tamoyo.

(Tipo de entrevista, evento ou tema: Prefeito Marcos Tamoyo recebe os moradores que fazem inúmeras reivindicações para melhoramentos no local.

Expositores: Prefeito Marcos Tamoyo.)

Local: Rio de Janeiro - RJ.

Data: 13/08/1976

Sumário: Principais queixas dos moradores: necessidade de pavimentação, falta de água, pedido de isenção de impostos para associação de fins sociais, construção de quadras de esporte e de escolas, aterro e limpeza de ruas, linha de ônibus regular, falta de vaga nas escolas, pedidos de emprego, denúncia de poluição, reclamação de postos sem luz e pedido de cantoneiros, solicitação de suspensão de proibição de ambulantes. Marcos Tamoyo responde e procura dar solução a algumas questões apresentadas.

Temas: Queixas dos moradores sobre diversos problemas urbanos.

Nº: 167

Título: Prefeitura despacha em Campo Grande - Prefeito Marcos Tamoyo.

Data: 13/08/1976

Sumário: Conteúdo igual ao da fita 166

Temas: -

Nº: 169

Título: Prefeitura despacha em Anchieta - Prefeito Marcos Tamoyo.

(Reivindicações ao prefeito Marcos Tamoyo dos moradores de Anchieta, Acari, Fazenda Botafogo, Guadalupe, Santa Cruz, Campo Grande.

Expositores: Prefeito Marcos Tamoyo e moradores.)

Local: Rio de Janeiro - RJ.

Data: 26/08/1976

Sumário: Prefeito ouve moradores de Anchieta, Acari, Fazenda Botafogo, Guadalupe, Santa Cruz e Campo Grande, que solicitam asfaltamento de ruas, construção de escolas, melhoramento na coleta de lixo, reconhecimento de ruas, construção de ponte para pedestres e de passarela, iluminação e transporte.

Temas: Queixas da população, problemas urbanos.

Nº: 170

Título: Prefeitura despacha em Anchieta - Prefeito Marcos Tamoyo.

(Reivindicação de moradores de Anchieta com relação a vários problemas que atormentam a comunidade.

Expositores: Prefeito Marcos Tamoyo e moradores).

Data: 26/08/1976

Sumário: Moradores de Anchieta solicitam ao prefeito Marcos Tamoyo a construção de passarela, de escola, de biblioteca regional, pedido de aplainamento de vala, de área de lazer, reclamação de buracos nas ruas, apreensão de animais, pedido de licença para feira.

Temas: Queixas da população, problemas urbanos.

Nº: 172



Título: Prefeitura despacha em Jacarepaguá - Prefeito Marcos Tamoyo.

O prefeito conversa com os moradores de Jacarepaguá, que fazem uma série de solicitações, e esclarece quais são as atribuições do estado e do município.

Expositores: Representante do Associação Comercial de Jacarepaguá, moradores do local e o prefeito Marcos Tamoyo.

Local: Jacarepaguá - Rio de Janeiro - RJ

Data: 17/09/1976

Sumário: Prefeito reconhece 5 loteamentos, entre eles Curicica, Gardênia azul, solicitação feita por meio de abaixoassinados. O prefeito pede desculpa pelo atraso de 30 minutos, por haver dado atenção à imprensa. Seguem-se vários pedidos da população ao prefeito: de pavimentação de rua (o prefeito promete melhorias), de coleta de lixo. À Paróquia Nossa Senhora do Sagrado Coração o prefeito responde: “Os senhores reivindicam a não efetivação de um motel na avenida Cândido Benício. Vamos analisar se é possível de acordo com a lei. Não podemos dizer que não pode se a lei disser que pode.” Prosseguem os pedidos de calçamento, atendimento escolar, segurança, comunicação telefônica, transporte. O prefeito responde que a primeira providência seria o reconhecimento das ruas. Esclarece que segurança e telefone são problemas do Governo do Estado. Sobre transporte, o prefeito diz que os moradores tinham recebido há pouco tempo uma linha de ônibus e promete melhorias. O representante da Associação Comercial de Jacarepaguá faz um agradecimento ao prefeito por ter colocado o nome de seu companheiro Baeta numa das ruas mais importantes de Jacarepaguá. Fala que ele era um homem digno e de muito valor e comunitário. Os moradores solicitam cuidados com o bairro, preparo de uma infra-estrutura, queixam-se do estrangulamento no trânsito, dizendo quais são as dificuldades nos principais logradouros. Pedem a reformulação dos meios de transporte, drenagem das águas fluviais e dos canais. Mencionam o sistema de esgoto que consideram deficitário. Explicam que o policiamento deixa de atender parte da comunidade. Citam a Taquara, local em que há dificuldade de acesso, a estrada dos Bandeirantes e Campinho. Dizem que Jacarepaguá merecia uma atenção maior por parte da Prefeitura. O prefeito pede para clubes da comunidade esclarecerem para a população a divisão de atribuições entre o município e o estado do Rio de Janeiro. O prefeito acredita que apenas 30 % dos pedidos que recebeu em Jacarepaguá dizem respeito à Prefeitura Um morador pede calçamento de rua e o prefeito responde que vai atender ao pedido. Moradora pede um supermercado e uma linha de ônibus, outro reclama da falta d'água. O prefeito responde que a água não é problema da Prefeitura. Moradora pede orelhão e mais linhas de ônibus e reclama do excesso de terrenos baldios, com muitos ratos que invadem as casas. Surge um apelo “pitoresco “ de um carioca boêmio, fazer uma homenagem a Sílvio Caldas no local onde ele nasceu. Outra residente reclama da falta de iluminação e da falta de calçamento em sua rua, uma outra reclama que sua rua fica intransitável quando chove, diz que está fazendo tratamento neurológico devido à sua infelicidade de morar naquela rua.

Temas: Calçamento, iluminação, esgoto, homenagem a morador ilustre, falta de água, transporte, etc

Nº: 173

Título: Prefeitura despacha em Jacarepaguá - Prefeito Marcos Tamoyo.

O prefeito ouve as solicitações dos moradores e dialoga com eles

Expositores: Prefeito Marcos Tamoyo e moradores

Local: Jacarepaguá - Rio de Janeiro - RJ

Data: 17/09/1976

Sumário: Convite ao prefeito para conhecer a colônia Juliano Moreira. O prefeito aceita o convite e faz elogios a uma escola local. Pedem ao prefeito o reconhecimento de uma rua e uma moradora reclama do tamanho da escola, pequena para o número de alunos. Diz que as salas estão superlotadas com mais de 50 alunos. Reclama, também, que faltam escolas públicas de 2º Grau em Jacarepaguá. O prefeito explica que a Prefeitura não é responsável por escolas de 2º Grau, e que vai reformar a escola que está com as salas superlotadas. O morador agradece a atuação do prefeito. Uma outra moradora pede calçamento de rua. Por fim, professoras oferecem flores ao prefeito.

Temas: Reconhecimento de rua, calçamento, reforma em escola.

Nº: 178



Título: Prefeitura despacha em Bangu - Prefeito Marcos Tamoyo.

Marcos Tamoyo se reúne com moradores do bairro de Bangu para ouvir suas queixas.

Expositores: Moradores e prefeito Marcos Tamoyo.

Local: Bangu - Rio de Janeiro, RJ.

Data: 30/09/1976

Sumário: João Rodrigues pede drenagem de um canal perto de sua casa. Diz que quando chove a água do canal invade a sua casa. Também reclama da falta de iluminação e asfalto em sua rua. Nemira Reis da Silva reclama do lixo e da falta de calçamento em sua rua. Fala, também, que os lixeiros não passam por aquele logradouro. O prefeito garante que o lixo vai ser coletado. Antonieta Reis do Nascimento solicita calçamento de sua rua e o prefeito promete asfaltamento para o ano seguinte. Aracy Fernandes também solicita asfaltamento de sua rua. Uma moradora reclama que os taxistas não entram em sua rua e da falta de iluminação. Manoel Pereira pede asfaltamento e reclama da falta de caminhão de lixo, da ação de ladrões e assaltantes. Marcos Tamoyo diz que fará o que for mais urgente. Moradora pede drenagem de rio e mostra abaixo-assinado. O prefeito promete fazer tudo o que puder. Maria da Penha Costa reclama da falta de asfalto em sua rua e outra moradora fala da falta de ônibus. Francisco Nunes Ferreira pede iluminação e reconhecimento da rua onde mora. Tamoyo diz que para atender aos pedidos é necessário reconhecer a rua primeiro, e que só naquele dia ele já reconhecera 16 ruas. Promete atender aos pedidos quando a rua for reconhecida. Antônia Lessa solicita a construção de manilhas Tamoyo promete atender ao pedido no ano seguinte.

Temas: Asfaltamento, coleta de lixo, transporte, iluminação, assaltos, drenagem.

Nº: 179

Título: Prefeitura despacha em Bangu - Prefeito Marcos Tamoyo.

O prefeito Marcos Tamoyo dialoga com moradores de Bangu sobre os principais problemas urbanos que os afligem

Expositores: Moradores de Bangu e prefeito Marcos Tamoyo

Local: Bangu - Rio de Janeiro - RJ

Duração: 45 minutos

Data: 30/09/1976

Sumário: O prefeito reconhece 16 ruas e cria um parque em Bangu, o maior da Zona Oeste da cidade, com 52 mil metros quadrados. Além disso, 21 ruas foram pavimentadas na região, 18 ruas estavam sendo pavimentadas, 2 escolas foram construídas, 3 escolas estavam sendo construídas e mais de cem ruas receberam iluminação incandescente e cinco ruas com iluminação de vapor de mercúrio. Marcos Tamoyo destaca que recebia muitas reclamações de âmbito estadual. Milton Xavier de Souza pede calçamento de rua. O prefeito promete fazer a obra no ano seguinte. Yeda Marques solicita a remoção de uma pedra em sua rua e o prefeito diz que iria atender ao pedido. Abimael Silva fala que tem problemas com a imobiliária. Marcos Tamoyo responde que examinaria o caso e se pudesse reconheceria a rua. Milton dos Santos pede transporte entre Bangu e Campo Grande, e recapeamento do loteamento São Vítor. O prefeito afirma que o secretário de Obras vai conversar com o morador. Luiz Lahia pede a construção de uma escola e o prefeito responde que já existia uma escola a 2 quilômetros do local e que não construiria outra. Um morador reclama de falta d'água e o prefeito diz que iria encaminhar a reclamação ao governador. Neuza Ambrósio reclama do abandono de sua rua. O prefeito diz que vai examinar o caso. Francisco Alves Ferreira pede água, limpeza do valão, posto médico-dentário, transporte para a Vila Kennedy. O prefeito responde que vai examinar o caso e que algumas reivindicações seriam atendidas. Neuza Costa pede o calçamento da sua rua. O prefeito promete fazer a prova no ano seguinte. Maria Simonassi pede asfaltamento da sua rua, em uma vila. O prefeito esclarece que vila é uma área privada, logo a Prefeitura não poderia fazer obras. Mas Tamoyo garante que dará a brita para auxiliar os moradores. Arnaldo Gonçalves reclama da falta de luz em sua rua. O prefeito diz que não pode resolver o problema. Alísio Coelho solicita asfaltamento da rua e Marcos Tamoyo diz que primeiro seria necessário fazer o reconhecimento da rua. Julieta Rangel solicita calçamento de rua. O prefeito promete fazer a obra no ano seguinte. Samuel Leite pede drenagem de galeria e pavimentação de rua, reclama da falta de balaústres no canal. O prefeito argumenta que vai fazer o que for possível. Nicola de Agostini solicita instalação de galerias pluviais em avenida. Outro morador reclama que paga a tarifa do lixo, mas que o seu lixo não é recolhido. O prefeito afirma que o caminhão do lixo passa três vezes por semana, mas que as pessoas não esperam e jogam o lixo em rios e terrenos baldios. Moradora de Vila Kennedy faz



discurso pedindo ajuda ao prefeito para o seu bairro. Tamoyo explica que vai ajudar no que for possível. Dulcinéia Ramos da Silva pede a drenagem da sua rua e o prefeito garante que iria fazer.

Temas: Calçamento, galeria pluvial , lixo, drenagem, reconhecimento de rua, iluminação, etc.

Nº: 180

Título: Prefeitura despacha na Ilha do Governador - Prefeito Marcos Tamoyo.

O prefeito ouve as reclamações dos moradores e responde o que é possível fazer em cada situação

Expositores: Prefeito Marcos Tamoyo e moradores da Ilha do Governador

Local: Iha do Governador - Rio de Janeiro - RJ

Data: 07/10/1976

Sumário: Rosalina Ferreira Vasconcelos pede calçamento e iluminação da sua rua. O prefeito diz que os moradores precisam ceder uma área para a rua ser pavimentada. Nair de Carvalho pede reconhecimento de logradouro público e melhoramento do logradouro após o reconhecimento. O prefeito promete reconhecer a rua em 20 dias. José Ribeiro dos Santos solicita calçamento e iluminação da rua onde mora e o prefeito promete fazer a obra no ano seguinte, em 1977. Valter Rodrigues de Carvalho pede reconhecimento de um trecho de uma rua e o asfaltamento da mesma. O prefeito promete fazer a obra. Sebastião Pereira do Vale pede a conclusão do asfaltamento de duas ruas e o prefeito diz que vai mandar examinar o local. Antônio Rodrigues (Papai Noel oficial da cidade) pede a construção de uma praça e o prefeito diz que vai atender ao pedido. Diva Dantas pede saneamento do aterro da praia de Olaria. Marcos Tamoyo promete começar a obra em 60 dias. Efésia de La Torre, moradora da Ilha do Governador há 25 anos, pede reconhecimento de ruas, reclama que o lixo só está sendo retirado porque o prefeito foi visitar a região, reclama também dos moradores das favelas que não jogam lixo no local correto. O prefeito responde que é necessário educar os moradores das favelas e que vai atender aos pedidos da moradora. José Moura de Araújo solicita calçamento e drenagem da rua e Tamoyo responde que fará a obra, em 1977. Outra moradora pede ao prefeito a construção de um cinema na ilha e Tamoyo esclarece que não pode atender ao pedido, mas pode divulgar na imprensa a informação para o caso de algum empresário se interessar em abrir um cinema na ilha. Padre Gerardo Miles solicita calçamento de uma rua. O prefeito diz que faria a obra em 1977. José Renato Jesus Abreu pede doação de um terreno para abrigar a sede de um clube de escoteiros. Marcos Tamoyo diz que acha difícil atender ao pedido. Severina da Silva dos Anjos solicita explicação sobre a desapropriação de casas, e o prefeito diz que se o terreno for propriedade privada, não pode fazer nada. Neusa Rosa pede para fazer uma praça em um local onde há um campo de futebol. Reclama que os jogadores invadem sua casa para buscar a bola. Cira de Almeida pede iluminação, reclama de assaltos. O prefeito promete fazer a obra em 20 dias e diz que a segurança é responsabilidade do Governo do Estado. Jesus Pereira pede nivelamento e pavimentação da rua, o prefeito diz que vai atender aos pedidos. Jeremias de Souza Filho pede calçamento e urbanização de praça e de ruas próximas à praça. O prefeito promete a obra para o ano seguinte. Hercílio Soares solicita calçamento de rua. O prefeito diz que fará a obra em 1977. Manuel Alves pede iluminação na praça. O prefeito diz que atenderá ao pedido. Paulo José da Silva pede limpeza de praça. O prefeito pede à Comlurb para ir ao local na mesma hora. Alarico Jorge Martins pede a construção de uma escola. O prefeito diz que já está construindo uma escola na região. Maria do Carmo da Silva Pereira reclama da sujeira de sua rua. O prefeito afirma que o problema é a falta de educação da população, mas que vai mandar examinar a situação. Severino da Silva diz que o maior problema da sua rua é uma vala, o prefeito afirma que o problema será resolvido. Idária Francisco pede urbanização de terreno doado para ser uma praça e reclama do nome de algumas ruas. Marcos Tamoyo fala que fará a praça no ano seguinte, e quanto aos nomes das ruas diz que não é possível agradar a todos. Lourival Franco da Cunha pede asfaltamento de sua rua. O prefeito diz que fará a obra em 1977. Roberto Barbieri pede para não pagar a tarifa do lixo e o prefeito diz que ele deve fazer um requerimento para não pagar a tarifa. Dirceu Cristóvão reclama da constante falta de luz quando venta ou chove e prefeito promete que iria enviar carta à Light. Ele reclama, também, do excesso de mosquitos e ratos, e, por fim, pede uma caixa de correio. O prefeito garante que o pedido seria atendido. Esdras Vieira queixa-se do problema da galeria pluvial e prefeito fala que vai estudar o problema. Mercedes Amaro pede calçamento de rua e o prefeito garante que iria asfaltar um trecho da rua em 1977. Inácio dos Santos pede calçamento de sua rua e o prefeito, mais uma vez, diz que a obra seria realizada em 1977.

Temas: Iluminação, tarifa de lixo, praça, insetos, galeria pluvial, etc.



Nº: 180

Título: Prefeito debate com moradores as melhorias urbanas necessárias à Ilha do Governador

Expositores: Representante da Associação de Moradores e Amigos da Ilha do Governador, moradores e prefeito Marcos Tamoyo

Local: Ilha do Governador - Rio de Janeiro - RJ

Data: 07/10/1976

Sumário: Juraci Carneiro Tomás, morador da rua Cambai, reclama da falta d'água, apesar de saber que não compete à Prefeitura. Reclama, também, dos ônibus que não param nos pontos. Vandira Rocha Castro fala do problema das enchentes. O prefeito diz que é um problema fácil de resolver, que vai fazer reformas na rua quando ela for reconhecida. Virgílio Fernandes queixa-se, também, de falta de água, e da falta de saneamento. O prefeito esclarece que era preciso fazer um projeto de urbanização. E explica que aquela era uma área bloqueada, era uma reserva biológica e que já não era mais. Maria Magal, residente na favela do Dendê, conta que lá não havia água e que estavam cobrando 400 cruzeiros para botar água, porém, não tinham condições de pagar. Fala que existia uma bica embaixo, mas que só caía água de 15 em 15 dias. Valdir Fonseca menciona que o problema vinha desde 1970. Num caso de remoção feita pela Marinha, pede-se a intervenção do prefeito e ele afirma que vai repassar o problema ao governador. O comandante e esposa fazem um pedido para evitar a construção do ginásio polivalente no lugar da quadra. Fala que estavam decepcionados pois não havia uma praça na ilha. Pedem, então, uma praça, para terem uma área de lazer. Jane Fonseca de Albuquerque reclama das enchentes e o prefeito responde que o problema seria resolvido rapidamente. Manuel Bernardo pede uma quadra de esportes no bairro. José de Oliveira Prates pede a construção de mais escolas e o prefeito explica que nas cidades ricas como Paris, Londres, o número de quilômetros que o governo admite de distância da casa de um aluno para escola é de 3 quilômetros e que era uma prática observada no mundo inteiro. Francisca de Arruda reclama da falta d'água, Teresinha do Nascimento Silva do esgoto na favela. O prefeito garante que a reclamação será encaminhada à Fundação Leão XIII. Júlia Duque Estrada pede iluminação e policiamento na "pracinha do amor". A Associação de Moradores e Amigos da Ilha do Governador pede luz para a praça do Jardim Pitanga e diz que no local poderia ser feito um parque infantil, pois lá existia um campo de futebol que qualquer malandro de morro podia jogar. Fala que a idéia do parque é boa porque tira a mania de brasileiro de só pensar em futebol. Solicita, ainda, que a Prefeitura impeça a linha Caxias - Ilha do Governador, porque traria uma população flutuante que aumentaria a densidade da Ilha em cerca de 250 mil habitantes. Falam da falta de água, esgoto, iluminação e calçamento no morro Guarabu. Pedem também posto de saúde. Marcos Tamoyo responde que vai analisar os pedidos. Alda Nunes da Silva solicita a pavimentação nas ruas próximas à escola, para que as crianças não tivessem que trocar de sapatos ao chegar à escola durante o período das chuvas. O prefeito afirma que estava em seu programa de governo pavimentar todas as ruas próximas às escolas

Temas: Calçamento, falta d'água, esgoto, enchente, escolas, praça, etc.

Nº: 181

Título: Prefeito despacha na Ilha do Governador.

O prefeito Marcos Tamoyo ouve as solicitações de melhorias urbanas propostas pelos moradores da ilha do Governador.

Expositores: Prefeito Marcos Tamoyo e moradores da ilha do Governador.

Local: Rio de Janeiro, RJ.

Data: 07/10/1976

Sumário: Rosalina Ferreira Vasconcelos pede calçamento e iluminação da sua rua. O prefeito diz que os moradores precisam ceder uma área para a rua ser pavimentada. Nair de Carvalho solicita reconhecimento de logradouro público e melhoramento do logradouro após o reconhecimento. Tamoyo promete reconhecer a rua em 20 dias. José Ribeiro dos Santos pede calçamento e iluminação da rua onde mora. Tamoyo promete fazer a obra no ano seguinte, 1977. Valter Rodrigues de Carvalho solicita o reconhecimento de um trecho de uma rua e o asfaltamento da mesma. O prefeito promete fazer a obra. Sebastião Pereira do Vale pede a conclusão do asfaltamento de duas ruas. O prefeito diz que vai mandar examinar o local. Antônio Rodrigues (Papai Noel oficial da cidade) pede a construção de uma praça e o prefeito responde que vai atender ao pedido. Diva Dantas solicita saneamento do aterro da praia de Olaria. Tamoyo promete começar a obra em 60 dias. Efésia de La Torre, moradora da ilha do Governador



há 25 anos, pede reconhecimento de ruas. Reclama que o lixo só está sendo retirado porque o prefeito foi visitar a região. Ela reclama também dos moradores das favelas que não jogam lixo no local correto. O prefeito diz que é necessário educar os moradores das favelas e que vai atender aos pedidos da moradora. José Moura de Araújo solicita calçamento e drenagem da rua. O prefeito diz que fará a obra em 1977. Moradora pede ao prefeito a construção de um cinema na ilha e ele argumenta que não pode atender ao pedido, mas pode divulgar na imprensa a informação para o caso de algum empresário se interessar em abrir um cinema na ilha. O padre Gerardo Miles solicita calçamento de uma rua e o prefeito Prefeito diz que fará a obra em 1977. José Renato Jesus Abreu pede um terreno para abrigar a sede de um clube de escoteiros. O prefeito acha difícil atender ao pedido. Severina da Silva dos Anjos solicita explicação sobre a desapropriação de casas em favela. O prefeito diz que se o terreno for propriedade privada, nada pode fazer. Neusa Rosa pede para fazer uma praça em um local onde há um campo de futebol. Reclama que os jogadores invadem a sua casa para buscar a bola. Cira de Almeida solicita iluminação, reclama de assaltos. Tamoyo promete fazer a obra em 20 dias e diz que segurança é responsabilidade do Governo do Estado. Jesus Pereira solicita nivelamento e pavimentação da rua e o prefeito promete que vai atender aos pedidos. Jeremias de Souza Filho pede calçamento e urbanização de praça e de ruas próximas à praça. Tamoyo promete a obra para o ano seguinte. Hercílio Soares pede calçamento de rua e o prefeito diz que fará a obra em 1977. Manuel Alves solicita iluminação na praça. Paulo José da Silva pede limpeza de praça. O prefeito aciona a Comlurb para ir ao local. Alarico Jorge Martins pede a construção de uma escola. E o prefeito retruca que já está construindo uma escola na região. Maria do Carmo da Silva Pereira reclama da sujeira de sua rua e o prefeito diz que o problema é a falta de educação da população, mas que vai mandar examinar a situação. Severino da Silva diz que o maior problema da sua rua é uma vala e Tamoyo responde que o problema será resolvido. Idária Francisco solicita urbanização de terreno doado para ser uma praça. Reclama do nome de algumas ruas. Tamoyo responde que fará a praça no ano seguinte, e quanto aos nomes das ruas diz que não é possível agradar a todos. Lourival Franco da Cunha pede asfaltamento de sua rua. Tamoyo diz que fará a obra em 1977. Roberto Barbieri pede para não pagar tarifa do lixo e o prefeito explica que ele deve fazer um requerimento para não pagar a tarifa. Dirceu Cristóvão reclama da constante falta de luz quando venta ou chove. Tamoyo fala que irá enviar carta à Light. Ele reclama, também, do excesso de mosquitos e ratos. E, por fim, pede uma caixa de correio. O prefeito diz que vai atender aos pedidos. Esdras Vieira reclama do problema da galeria pluvial e o prefeito diz que vai estudar o problema. Mercedes Amaro pede calçamento de rua e o prefeito promete asfaltar um trecho da rua em 1977. Inácio dos Santos pede calçamento de sua rua. O prefeito diz que vai atender ao pedido em 1977.

Temas: Asfaltamento, iluminação, segurança, saneamento, reconhecimento de rua.

Nº: 182

Título: Prefeitura despacha em Santa Teresa - prefeito Marcos Tamoyo.

(Tipo de entrevista, evento ou tema: Prefeito inaugura iluminação na praça Odylo Costa Neto, em Santa Teresa.

Expositores: Prefeito Marcos Tamoyo, Américo Camargo, José Maria de Paula, Almir Teles, juíza Maria Rita Soares de Andrade, acadêmico Afonso Arinos de Mello Franco, acadêmico e presidente da ABL, Austregésilo de Athayde, doutor Fauler de Melo, presidente da Fundação Nacional do Bem-Estar do Menor (Funabem), Odylo Costa Filho).

Local: Rio de Janeiro - RJ.

Data: 15/10/1976

Sumário: Inauguração da praça Odylo Costa Neto, em homenagem ao filho do jornalista Odylo Costa Filho, assassinado em Santa Teresa. Discurso de Odylo Costa Filho que tece elogios a Santa Teresa, por ser um bairro provinciano onde todos se conhecem e se gostam, menciona a dificuldade de falar neste momento por estar muito emocionado. Diz que seu filho passou a vida inteira no bairro de Santa Teresa. Lembra que pediu a Carlos Lacerda que fizesse uma praça no bairro, mas este não conseguiu, por isto agradece ao prefeito por ter feito a praça e ter dado o nome de seu filho a ela. Lamenta a morte precoce do filho. Por fim, pede a criação de um centro comunitário e que os menores abandonados tenham qualidade de vida. Afirma que antes de acabar com os bandidos das favelas é necessário acabar com a miséria nas favelas.

Temas: Insegurança, crime, inauguração, homenagem.



Nº: 183

Título: Prefeitura despacha em Santa Teresa - Prefeito Marcos Tamoyo.

(Queixas e solicitações dos moradores.)

Expositores: Prefeito Marcos Tamoyo, moradores e representantes da Sociedade dos Amigos de Santa Teresa e da Sociedade dos Amigos do Morro da Coroa.)

Local: Rio de Janeiro - RJ.

Título do assunto: Palestra do Prefeito Marcos Tamoyo em Homenagem ao Dia do Servidor.

Data: 15/10/1976

Sumário: O prefeito Marcos Tamoyo responde às solicitações e críticas dos moradores de Santa Teresa prestando um esclarecimento aos presentes. Diz que a Prefeitura, criada depois da fusão, ficou com uma série de incumbências na cidade, e outras ficaram a cargo do Estado e que nas audiências que vinha fazendo nas administrações regionais estavam recebendo uma série de solicitações. Umam podiam atender. E aquelas que dizem respeito aos serviços estaduais, a pedido do próprio governador Faria Lima, eles encaminhariam diretamente a ele para que sejam providenciadas. Diz que em Santa Teresa eram apresentados casos típicos de pedidos que são de incumbência do Estado. Conclui dizendo que ali estava para ouvir as reclamações e encaminhá-las ao governador.

Temas: Policiamento, posto de saúde, melhoramento do transporte, solicitação de reincorporação do bairro de Fátima a Santa Teresa, iluminação pública, reclamação contra pivetes e pagamento de taxa de lixo, contenção de encostas, turismo.

Nº: 189

Título: Prefeitura despacha na Penha - Prefeito Marcos Tamoyo (fita com defeito).

Data: 21/10/1976

Sumário: -

Temas: -

Nº: 195

Título: Prefeitura despacha em Paquetá - Prefeito Marcos Tamoyo.

(Queixas várias dos moradores de Paquetá ao prefeito Marcos Tamoyo.)

Expositores: Marcos Tamoyo e moradores de Paquetá.)

Local: Rio de Janeiro - RJ

Data: 04/11/1976

Sumário: São inúmeras as solicitações dos moradores. Algumas o prefeito diz que são passíveis de solução, outras afirma que é papel do Estado resolver e outras que é impossível atender. Marcos Tamoyo diz que fará do Solar D' El Rei um espaço para exposição de artesanato e propõe, também, a criação de uma feira de artesanato em Paquetá.

Temas: Solicitação de autorização para pedalinho, feira de artesanato, construção de mictórios, de escolas, de dentistas, de gratificação por difícil acesso, passe livre para estudantes, etc.

Nº: 196

Título: Prefeitura despacha em Irajá - Prefeito Marcos Tamoyo.

(Solicitações dos moradores ao prefeito Marcos Tamoyo para que sejam realizadas obras de infraestrutura no bairro.)

Expositores: Marcos Tamoyo e moradores de Irajá.)

Local: Irajá - Rio de Janeiro - RJ.

Data: -

Sumário: Moradores apresentam abaixo-assinado ao prefeito solicitando uma série de melhoramentos para o bairro de Irajá. Pavimentação é o tema mais abordado, seguido de pedido de saneamento do rio Quitumbo, obras contra enchentes, construção de ponte metálica, problemas causados por

desapropriações, instalação de um pronto socorro, drenagem, melhoria dos transportes coletivos, policiamento, construção de escolas.

Temas: Solicitação de obras em vários setores.

Nº: 197

Título: Prefeitura despacha em Irajá - Prefeito Marcos Tamoyo.

(Inúmeras solicitações ao prefeito Marcos Tamoyo por parte dos moradores de Irajá.)

Expositores: Prefeito Marcos Tamoyo e moradores de Irajá.)

Data: 01/09/1976

Sumário: Moradores queixam-se de que pagam os impostos devidos e não recebem benefícios. Pedido de tapamento de buracos e para que o Prefeito não vede a presença de crianças no Maracanã, ao que o prefeito responde que é assunto da competência do Juizado de Menores, mas que fará um pedido especial. Agradecimento do prefeito à diretoria da escola por ter cedido o auditório.

Temas: Solicitação de obras em vários setores.

Nº: 199

Título: Prefeitura despacha em Madureira - Prefeito Marcos Tamoyo. Inauguração do Posto da Delegacia Regional do Trabalho em Madureira

Prefeito conversa em moradores de Madureira sobre os problemas urbanos locais

Expositores: Sebastião Fernandes de Souza (administrador regional), deputado Heitor Furtado, ministro do Trabalho Arnaldo Prieto, prefeito Marcos Tamoyo, moradores de Madureira

Local: Madureira - Rio de Janeiro – RJ

Duração: 42 minutos

Data: 11/11/1976

Sumário: O discurso destaca a importância da instalação de Delegacias de Trabalho para aproximar a população do Ministério de Trabalho e para implantar a justiça social e a valorização do homem, metas do presidente Geisel. Sebastião Fernandes de Souza (Administrador Regional) agradece a instalação do posto em Madureira. Segue-se discurso do Deputado Heitor Furtado que fala que Madureira é o coração do Rio, e que o bairro está crescendo apoiado pelos governos estadual, municipal e federal. Agradecendo em nome da população de Madureira, o deputado diz que é necessário, que a população vote e eleja vereadores que ajudem o prefeito Marcos Tamoyo, e afirma que foi ele que solicitou a abertura do posto em Madureira. O deputado Édson Guimarães diz que recebeu o convite do prefeito para participar da administração de Madureira. Faz elogios ao presidente Geisel e ao Ministro do Trabalho. Explica que faz campanha eleitoral, considerando o movimento de 1964, redentor e irreversível. Diz que o Brasil pode se tornar uma potência. O ministro do Trabalho, Arnaldo Prieto, menciona que o Ministério do Trabalho ficara preso às grandes cidades, não conhecera o interior. Afirma que apenas após a revolução o Ministério do Trabalho fora para o interior. Faz elogios ao presidente Geisel e comenta que aonde tiver um trabalhador deveria estar presente o Ministério do Trabalho. Tece agradecimentos ao prefeito e aos administradores da região. Inicia-se a sessão do prefeito em Madureira. O prefeito Marcos Tamoyo esclarece que a sede do município foi transferida para Madureira por um dia, explica que bairro tem 4.000.000 de habitantes, com comércio e indústria, que eram os setores que mais arrecadavam impostos no Município. Destaca que os trabalhadores de Madureira teriam acesso ao posto do Ministério do Trabalho e que o município que estava mais próximo dos cidadãos. Comenta que depois de receber empréstimos passou a visitar os bairros da cidade para atender aos pedidos da população. Moradores fazem várias reivindicações, salários atrasados no Mobral, melhoria das redes de iluminação e esgoto, transferência de escola, solução para os professores concursados, reclamação de cobrança de imposto, ao que o prefeito retruca, informando que o ISS só se tornou municipal a partir de 15/03/1975.

Temas: -

Nº: 200



Título: Prefeito Despacha em Madureira

(Tipo de entrevista, evento ou tema: Concessão de 44 audiências a moradores de Madureira que fazem diversas reivindicações. Expositores: Prefeito Marcos Tamoyo e moradores de Madureira.)

Local: Rio de Janeiro, RJ.

Data: 11/11/1976

Sumário: Audiências concedidas a moradores de Madureira para que apresentem ao prefeito Marcos Tamoyo as reivindicações e queixas da população. Além das obras e reformas, fazem pedidos pessoais, como bolsa de estudos e matrícula em faculdade de medicina. O prefeito faz uma avaliação de cada caso para verificar as possibilidades de atendimento.

Temas: Pedidos de melhorias urbanas e diversos assuntos: pavimentação, colocação de manilhas, iluminação, ambulante, construção de passarela, abastecimento de água, matrícula em escolas, bolsa de estudos, regularização de transporte público.

Nº: 207

Título: Prefeitura despacha em Ramos - Prefeito Marcos Tamoyo - 1ª fita.

(Tipo de entrevista, evento ou tema: Queixas dos moradores de Ramos com relação a uma série de problemas que afetam o bairro.

Expositores: Prefeito Marcos Tamoyo, moradores de Ramos.)

Local: Rio de Janeiro, RJ.

Data: 23/11/1976

Sumário: O prefeito Marcos Tamoyo ouve as reivindicações dos moradores de Ramos: calçamento, iluminação, prevenção de assaltos, construção de agência dos correios. O presidente do Centro Social Joaquim de Queiroz pede instalação de galeria e acusa a falta de escola pública.

Temas: Reivindicação de moradores para que sejam feitas melhorias urbanas e pedidos pessoais.

Nº: 206

Título: Prefeitura despacha em Ramos - Prefeito Marcos Tamoyo - 2ª fita.

(Tipo de entrevista, evento ou tema: Queixas dos moradores de Ramos com relação a uma série de problemas que afetam o bairro.

Expositores: Prefeito Marcos Tamoyo, moradores de Ramos.)

Data: 23/11/1976

Sumário: O prefeito Marcos Tamoyo ouve as reclamações e reivindicações dos moradores de Ramos: linha de ônibus fantasma, construção de área de lazer, legalização de loteamento, pavimentação de vias, galerias pluviais, iluminação de mercúrio, falta de ônibus para a cidade universitária. O presidente da Associação de Moradores do Parque da Maré queixa-se das más condições locais, o presidente da União de Defesa e Melhoramentos do Parque Proletário da Baixa do Sapateiro reclama de falta de água.

Temas: Reivindicação de moradores para que sejam feitas melhorias urbanas e pedidos pessoais.

Nº: 245

Título: Prefeitura despacha no Méier - Prefeito Marcos Tamoyo no auditório do Hospital Salgado Filho.

(Encontro do prefeito Marcos Tamoyo com os moradores do Méier que fazem uma série de reivindicações de melhoramentos urbanos.

Expositores: Moradores e prefeito Marcos Tamoyo.)

Local: Méier - Rio de Janeiro, RJ.

Data: 26/05/1977

Sumário: Os moradores do bairro do Méier reclamam de inundações, solicitam retirada de 2 linhas de ônibus que destróem o calçamento, equiparação de salário entre telefonistas e operadores de telecomunicação do estado, dragagem do rio Timbó, transferência de local de trabalho, área de lazer para moradores de Todos os Santos e Engenho de Dentro, legalização do conjunto habitacional, construção de um viaduto em Tomás Coelho, emprego, vistoria em prédio, drenagem e pavimentação da rua, melhorias



na praça Ibéria, limpeza do rio que passa na rua João Carneiro e sua posterior canalização, além de limpeza das galerias pluviais da mesma rua, iluminação com vapor de mercúrio, canalização de esgoto. Temas: Melhorias urbanas, limpeza, canalização de esgoto, construção de viaduto, transferências de local de trabalho, iluminação, drenagem.

Nº: 247

Título: Prefeitura despacha em Santa Cruz - Prefeito Marcos Tamoyo.

(Segunda audiência do Prefeito Marcos Tamoyo com os moradores do bairro de Santa Cruz.

Expositores: Prefeito Marcos Tamoyo, secretária de Educação Therezinha Saraiva e moradores.)

Local: Santa Cruz - Rio de Janeiro, RJ.

Data: 14/07/1977

Sumário: Moradores pedem reconhecimento das ruas de loteamento, iluminação pública, construção de galerias de água pluvial e esgoto, preservação das margens do rio Cação Vermelho, iluminação da praça em frente à igreja, esgoto para as ruas 9, 13 e 22, linha de ônibus concorrente com a que faz o trajeto Paciência /7 de abril, que cobra preços extorsivos para um trajeto curto, água e asfalto para a estrada de Sepetiba, sinalização alertando aos motoristas de que existe escola no local. A secretária de Educação responde que as ruas onde há escolas receberão sinalização. Solicitam, ainda, licença para trabalhar como ambulantes, criação de um posto de vistoria para táxis em Santa Cruz, enfermeira pede 40 % de aumento de salário por insalubridade, iluminação a vapor de mercúrio, pavimentação da estrada dos Palmares, transporte para levar material de construção para domicílio.

Temas: Solicitação de melhorias urbanas e pedidos pessoais: pavimentação, iluminação, galeria de esgoto, água, licença para ambulantes, transporte, insalubridade.